



# “CANTAREI... AS MISERICÓRDIAS” (Sl.88)

Publicação Trimestral: \_\_\_\_\_

Nº 80 – Abril – Junho - 2013

## REFLEXÃO



JESUS, EU CONFIO EM VÓS!

### FESTA DA DIVINA MISERICÓRDIA

Caríssimos Irmãos e Irmãs: antes de começar a reflectir sobre a Misericórdia de Jesus, lembremos Santa Faustina, apóstola da Misericórdia de Jesus.

Nasceu na Polónia a 25 de Agosto de 1905, e faleceu no dia 5 de Outubro de 1938, em Cracóvia, com 33 anos de idade. Foi Canonizada no dia 30 de Abril do Ano 2000, pelo Beato João Paulo II, Papa.

A Primeira Aparição de Jesus Misericordioso à Irmã Faustina foi no dia 22 de Fevereiro de 1931, e foi assim:

“à noite, quando me encontrava na cela, vi Jesus com uma túnica branca... Do lado entreaberto da túnica, emanavam dois grandes raios de luz, um de tom vermelho e outro pálido...”

Passado algum tempo, o próprio Jesus lhe explicou o simbolismo dos dois raios:

“O raio VERMELHO representa o Sangue, que é a Vida das almas e o raio PÁLIDO, representa a Água que justifica as almas...”

Estes dois raios brotaram das entranhas da Minha Misericórdia quando, na Cruz, o Meu Coração agonizante foi aberto pela lança... Feliz aquele que habitar ao abrigo desta irradiação, porque a mão da justiça de Deus não o atingirá. **DESEJO QUE NO PRIMEIRO Domingo a seguir a Páscoa se celebre a Festa da Misericórdia”** (D.299)

As inspirações interiores, sucederam-se. Vejamos uma das mais importantes. Diz assim: «Minha filha, fala a todo o mundo da Minha inconcebível Misericórdia. Desejo que a Festa da Misericórdia seja refúgio e abrigo para todas as almas, especialmente para os pobres pecadores. Neste dia estão abertas as entranhas da Minha Misericórdia. **DERRAMO TODO UM MAR DE GRAÇAS SOBRE AQUELAS ALMAS QUE SE APROXIMAREM DA FONTE DA Minha Misericórdia.** A alma que for a confissão e receber a Sagrada Comunhão **OBTERÁ A REMISSÃO TOTAL DAS CULPAS E DAS PENAS...**

Nesse dia, estão abertas todas as comportas divinas, pelas quais se derramam as graças. **QUE NENHUMA ALMA RECEIE VIR A Mim**, ainda que os seus pecados **SEJAM TÃO VIVOS COMO O ESCARLATE»...** (D. 699).

Caríssimos Irmãos e Irmãs: que maravilhosa é a Misericórdia de Jesus!

Alguém se perguntará: **Mas como é possível que Jesus me perdoe, não só os pecados, mas também as penas que mereci durante toda a minha vida?**

O Teólogo **ROZYCKI** responde:

“Esta festa da Misericórdia é **ESSENCIALMENTE MAIOR** até do que a graça dos seis Sacramentos, exceptuado o Sacramento do Baptismo, visto que a remissão das culpas e das penas é só uma graça sacramental do Santo Baptismo. Ao passo que, (nas promessas) relativas à Festa da Divina Misericórdia, Jesus **juntou, isto é, concede a REMISSÃO DOS PECADOS E DA PENA À COMUNHÃO RECEBIDA NA FESTA DA DIVINA MISERICÓRDIA; ISTO É, NESTE PONTO DE VISTA, ELEVOU ESTA FESTA AO “NÍVEL DE SEGUNDO BAPTISMO”.**

**Mas afinal, perguntamo-nos, o que é esta Misericórdia de Jesus?**

O Papa Paulo VI responde-nos de uma maneira **maravilhosa. Diz ele:**

“Quando falamos de Misericórdia, recorremos instintivamente a um conceito de tolerância, talvez também de fraqueza. Não é assim o conceito de Misericórdia nos critérios do Senhor; a Misericórdia é um acto de poder; é um acto forte, é um acto criativo reintegrador; é uma invenção miraculosa; é qualquer coisa que regenera, que retoma o que está morto e o faz reviver. A este gesto de Deus que salva o homem e o livra do abismo onde caiu, da condição onde se encontra, dá-se o nome de Misericórdia.

**Portanto Misericórdia não é pobreza de meios, e portanto uma resignação, isto é dizer ao pecador, que lhe pede misericórdia: filho, tenho pena, mas não posso ajudar-te mais, mas é uma reacção de Deus que diz: vencerei esta condição em que o homem se encontra, mesmo se dentro do homem houver o Inimigo, isto é, o Demónio; dar-lhe-ei batalha e o vencerei”.**

Irmãos e Irmãs, como vemos, a Misericórdia de Deus é refazer-nos de novo, é regenerar-nos, é dar-nos nova vida que tínhamos perdido com o pecado.

**MAS qual é, muitas vezes, a atitude do pobre pecador? É esta:**

quando ele descobre a gravidade dos seus pecados, por vezes, o desespero parece uma escolha atraente que resolve tudo. Então que fazer?

## 1 – Apostolado no Emprego

Há já alguns meses que trabalho em casa de uma senhora de 80 anos; vive com uma filha. Um certo dia apercebi-me que já não sabia rezar e **que a mãe não se confessava há sete anos**. No fim do meu trabalho, comecei então a rezar com elas. Levei também o livrinho, com o título “O Dia Santificado” que, além das orações, tem o exame de consciência. Pouco a pouco fui preparando a mãe, ajudando-a a fazer o exame de consciência. Ao princípio, ainda houve resistência. Todos os dias rezava por ela. Mas eis que, finalmente, depois de algum tempo, chegando eu ao emprego, pediu-me que fosse à Paróquia para combinar com o Senhor Padre em que dia poderia ir confessar-me. Quando tudo estava combinado, ela foi: confessou-se, recebeu a Santa Unção dos doentes e fez a Sagrada Comunhão, que agora faz todos as semanas.

A alegria foi grande para mim, mas muito mais para ela; parecia outra pessoa!

Quanto a mim, louvo o Senhor pela Sua Misericórdia e Paciência infinita. *Uma Celulista*

## 2 – Jesus Misericordioso CURA

“À cerca de Jesus Misericordioso, tenho um pequeno episódio que gostaria de partilhar.

Em Abril do ano passado, 2012, a minha nora, que é inglesa, foi fazer uma mini cirurgia ao estômago. Nesse mesmo dia, teria alta. O que em princípio seria uma coisa simples, tornou-se um pesadelo. O que se passou foi que só numa semana transferiram-na para três hospitais. Por negligência, furaram uma artéria. Primeiro ponderaram operá-la ao coração; depois já era ao fígado e, por último, eram os pulmões que estavam a secar. Inchou muito e com muita dificuldade em respirar. Por último, tiveram que provocar – lhe um coma induzido. O meu filho entrou em desespero.

Nessa altura, o quadro de Jesus Misericordioso, que passa de casa em casa, estava na minha casa. Eu estava a par do que se passava e sabia que a situação era grave. Nessa altura pus-me de joelhos diante da Imagem do Jesus Misericordioso a chorar e falei com Jesus como se fala com um amigo: “Jesus, cura a minha nora; Tu sabes o estado dela; tu tens todos os poderes para o fazeres; se ando a divulgar a Tua Misericórdia, é porque acredito nela.” Depois disto, senti uma paz enorme. No outro dia, o meu filho, muito aliviado, telefonou-me a dizer: «Olha, mãe, não sei o que se passou: os médicos ficaram surpreendidos com a recuperação da Leindsay. Quando lá cheguei, estava nos cuidados intermédios e já falou comigo».

Não tenho a menor dúvida que foi Jesus, com a Sua infinita Misericórdia, que curou a minha nora.” – Obrigado Jesus! *(Uma Amiga)*

(Continuação da pág 1)

## AFASTAR-ME DESESPERADO DE JESUS OU VOLTAR A ELE ESPERANÇADO?

### A voz do desespero sussurra:

«Eu peço vezes sem conta. Após incontáveis promessas feitas a mim próprio e aos outros de que serei melhor na próxima vez, volto a encontrar-me nos mesmos locais escuros. **Esquece e não tentes mudar. Eu já tento há tantos anos. Não deu resultado nem nunca dará. O melhor é sair da frente das pessoas, fazer com que me esqueçam, deixar de andar por aí, é morrer”.**

**E esta voz, estranhamente atraente, oferece uma solução totalmente negativa: o desespero, a morte!**

**Mas Jesus veio para abrir os meus ouvidos a outra voz, que diz: espera!**

**«Eu sou o teu Deus, moldei-te com as minhas mãos e amo o que fiz. Amo-te com um amor sem limites. Não fujas de Mim. Volta para Mim, não apenas uma, duas vezes, mas uma e outra vez. És meu filho. Como podes duvidar de que voltarei a abraçar-te, de que te apertarei contra o meu peito, te beijarei e aflagarei o teu cabelo?»**

**Eu sou o teu Deus, o Deus da misericórdia, da compaixão, o Deus do perdão e do amor, o Deus da ternura e do carinho.** Por favor, não digas que Eu desisti de ti, que já não te suporto, que não há caminho de regresso. Não é verdade. Desejo tanto que estejas comigo. Desejo tanto que te aproximes de Mim. Conheço todos os teus pensamentos. Escuto todas as tuas palavras e vejo todos os teus actos. E gosto de ti porque és belo, feito à minha imagem, és uma expressão do meu amor mais íntimo. Não te julgues a ti próprio. **Não te condenes. Não te rejeites.** Deixa o meu amor tocar os cantos mais profundos e recônditos do teu coração e revelar-te a tua própria beleza, uma beleza que perdeste de vista, **mas que voltará a ficar visível à luz da minha misericórdia.** Vem, vem, deixa-Me limpar as tuas lágrimas e deixa que a Minha boca se aproxime do teu ouvido e te diga: **«Eu amo-te, amo-te, amo-te».**

***Caríssimos Irmãos e Irmãs, não, não estou a exagerar, não; só quero transmitir para o vosso coração a confiança total na Misericórdia do Senhor, que nos ama INFINITAMENTE E QUE NOS QUER SALVAR a TODOS!***

**É esta a voz que Jesus quer que nós ouçamos. É a voz que sempre nos chama a regressar Àquele que nos criou no amor e deseja recriar-nos na misericórdia. Pedro ouviu essa voz, confiou nela e se salvou; Judas não confiou e se enforcou! À medida que o homem deixa que essa voz de Jesus lhe penetre no coração, brotam nele as lágrimas - lágrimas de contrição e lágrimas de alegria, lágrimas de paz, lágrimas de gratidão e lágrimas de remorso e de arrependimento.**

**Mas, notemos, irmãos: não bastam as lágrimas de remorso; estas podem levar-nos ao DESESPERO, como Judas; são precisas sobretudo as lágrimas de ARREPENDIMENTO que nos levam a confiar totalmente na Misericórdia do Senhor.**

**Mas, Irmãos, não é fácil deixar que a voz da misericórdia divina fale connosco, porque é uma voz que pede constantemente uma relação aberta, em que os pecados sejam reconhecidos, o perdão seja recebido e o amor seja renovado.** Não nos oferece uma solução, **mas oferece-nos uma amizade.** Não afasta de nós os problemas, mas promete não esquecê-los. Não nos diz onde tudo terminará, mas garante-nos que nunca estaremos sós. Uma verdadeira amizade é uma tarefa difícil, porque o amor é árduo, com muitas lágrimas e muitos sorrisos. **Mas é trabalho de Deus e vale sempre a pena.**

**Ó Senhor, meu Senhor, ajuda-me a dar ouvidos à Tua voz e a escolher a tua misericórdia.** *( Cf : Henri J. M. Nouwen)*

**O Papa Francisco disse-nos: “O Senhor nunca se cansa de perdoar, mas os homens cansam-se de pedir perdão ao Senhor”.**

**Irmãos, não nos cansemos e seremos sempre perdoados! – Ámen.**

# MATRIMÓNIO CRISTÃO

Caros Irmãos, hoje falamos do **Matrimónio**. É um tema sempre actual, sobretudo no nosso tempo em que vemos desfazerem-se tão frequentemente até os nossos matrimónios cristãos.

Como já sabemos, a origem do matrimónio é antiga quanto é antigo o homem.

Na Sagrada Escritura, está escrito que Deus, depois de ter criado o homem, teve, quase podemos dizer, pena da solidão dele e disse: “Não é bom que o homem esteja sozinho; demos-lhe uma companheira semelhante a ele”. E tendo mandado um sono profundo a Adão, tirou-lhe uma costela e com ela formou Eva. (*Deixemos aos professores de Teologia Bíblica a explicação desta descrição... O importante é que acreditemos que o homem e a mulher é criação de Deus!*)

E Adão, acordando, disse: “Eis o osso dos meus ossos, e a carne da minha carne”. Por isso mesmo, *continua a Sagrada Escritura*, o homem deixará o pai e a mãe para juntar-se à sua mulher e os dois formarão uma só carne, um único ser. E Deus disse ainda: “Crescei e multiplicai-vos e enchei a terra de novos seres viventes”.

Eis a instituição divina do matrimónio, eis a sua origem sobrenatural.

Meus Irmãos e Irmãs, façamos uma pequena consideração sobre a grandeza do matrimónio:

Deus, Criador de todas as coisas, Aquele que tirou do nada o mundo inteiro, Aquele que criou o primeiro homem, teria muito bem podido criar todos os outros homens, um por um, sem nenhuma dificuldade, como ainda hoje cria uma por uma as almas, infundindo-as no ser humano que acaba de ser concebido. Mas, Deus na sua bondade divina, quis associar o homem a Si próprio na obra criadora de novos homens, de forma que o homem e a mulher se tornassem instrumentos nas mãos de Deus para Ele comunicar a vida a novos seres humanos.

Deus, porém, impunha aos homens **umas leis** para estes colaborarem digna e santamente com Ele

“O Matrimónio deverá ter estas qualidades: **Unidade e Indissolubilidade**, isto é: **um para uma e para sempre**”.

Mas os homens, inclinados para o mal, logo violaram as leis. Deus compreendeu a nossa fraqueza humana e veio a socorrer-nos. Jesus veio, e, para fortalecer os homens, instituiu os Sacramentos, isto é, sinais sensíveis que significam e produzem a graça na alma como meio de santidade. Entre estes, está o Sacramento do Matrimónio. De forma que, no Cristianismo, o matrimónio já não é uma simples instituição natural, mas instituição natural divinizada. É, sobretudo, antes de mais nada, meio de santidade, instrumento de santificação. Com efeito, o Sacramento do Matrimónio nas almas que o recebem com as devidas disposições, isto é, que se apresentam ao altar diante do Sacerdote em estado de graça, produzirá:

- 1- a fidelidade absoluta e constante ao esposo – esposa;
- 2 – o respeito pelas leis sacro santas da natureza humana, isto é, de Deus, no uso do matrimónio;
- 3 – a graça de consagrar-se, com toda a abnegação, à educação cristã dos filhos.

Meus Irmãos e Irmãs: eis a santidade, a nobreza do matrimónio cristão. Assim, e só assim, deveríamos olhar para ele.

Mas os homens como corresponderam ao esforço de Deus de elevar para tão alto este contrato natural?

- Há alguns anos, na Áustria, saiu um livro com o título: “Diário de uma criança que não nasceu”! O autor imagina que a criança escreva:

**“Hoje começou a minha vida. O meu pai e a minha mãe não o sabem ainda. Sou muito pequenino, mais pequeno que uma cabeça dum alfinete, mas já sou um ser independente. Todas as minhas características físicas e morais já estão marcadas. Por exemplo: terei os olhos do meu pai, o cabelo loiro da minha mãe. Já está estabelecido também que serei uma menina.”**

Passado algum tempo, a criança continua o diário: apareceu no meu sangue o primeiro sangue, as primeiras veias... **Hoje, minha mãe... matou-me!**



No enterro da menina, enquanto se enterrava o caixão dela, a mãe, tomada pela dor, num grito desesperado, disse: “Deus é um assassino...”! A esta voz angustiada respondeu imediatamente a voz do marido dela: **“Cala-te! Assassina és tu! Seriam cinco os nossos filhos se tu não os tivesses matado!”**

Caros irmãos e irmãs: **estamos num mundo no qual muitas nações já legalizaram o aborto.**

No ano passado, a televisão de um país europeu dava a notícia que já se tinham realizado 20.000 (vinte mil) abortos num só ano, e que precisava de dobrar os nascituros...!

Noutras nações, se calhar, esta situação será pior. **Quem serão os assassinos?**

Mahadma Gandy, sem ser cristão, dá-nos uma bela lição sobre a **“Sexualidade e verdadeiro amor no matrimónio”**. Diz ele: «Nunca houve verdadeira compreensão entre a minha mulher e eu até que eu não deixasse de considerar as minhas relações com ela só no aspecto carnal. O nosso amor então não alcançava um plano muito elevado. É verdade que trocávamos carinhos. No entanto tivemos que distanciar as nossas relações no plano físico para poder comprovar que cresciam mais ainda os nossos vínculos afectivos.

A minha mulher, *continua Gandy*, não sentia necessidade nenhuma de submeter-se a esta mortificação; ela se teria absterido muitas vezes, se eu, da minha parte, não lho pedisse. **Por isso, desde que decidi renunciar ao prazer carnal, o nosso amor fez-se autenticamente espiritual. O desejo sensual apagou-se, para dar lugar ao puro amor**” (de: “*Todos los hombres son hermanos*” – pág.163).

**Irmãos, tende presente este exemplo da vida do Mahadma Gandy para que o vosso matrimónio seja cada vez mais verdadeiramente cristão.**



## 1 - ECOS DOS NOSSOS VÍDEOS NO YOUTUBE

1. «Que Deus o abençoe e o proteja Senhor padre Júlio pelos belos ensinamentos que nos faz, a mim faz-me muito bem à alma. Muito obrigado. A sua bênção - A. M. C.»

2. «Que Deus vos abençoe, isto é uma graça para o mundo, que tanto precisa, obrigadas »

3. O vídeo, Terço da Divina Misericórdia, «é bom demais; muitas bênçãos..»

4. O Vídeo sobre o Terço do rosário «é uma bênção.»

## 2. RETIRO ESPIRITUAL EM FÁTIMA

realizado de 1 a 3 de Março de 2013. Como de costume, todas as pessoas que participaram saíram muito satisfeitas e renovadas no espírito e com vontade de voltar.



## 3. ENCONTRO DE RAPARIGAS NAS FÉRIAS DA PÁSCOA



Nas próximas férias de Verão teremos outros encontros, assim como as «Férias Missionárias». Contamos convosco e com as vossas amigas. Para mais informações comuniquem connosco.

## 4. ATRAVÉS DO MEOKANAL

As pessoas que vêem televisão pela MEO (com BOX) podem aceder aos nossos canais, carregando na tecla verde do comando e escrevendo o respectivo número e de seguida carregando no OK.

Pode visualizar os nossos vídeos:

Canal geral: 360008  Missionárias MAMCJ 360008	Canal de Oração: 755000  Oração 855000
Canal P. Júlio Gritti: 457000  Padre Júlio Gritti 457000	Canal Palavra de Deus: 113000  Palavra de Deus-Canal Católico 113000

## 5. FESTA DA DIVINA MISERICÓRDIA

realizada no dia 7 de Abril de 2013 na Igreja da Encarnação (Lx).



Aqui fica um testemunho de quem participou na Festa: «Boa tarde querido padre Júlio e queridas irmãs.

Foi com grande alegria que assisti a esta linda festa. Muito obrigada por nos terem proporcionado este momento maravilhoso! Gostei imenso. Padre Júlio, o quadro com Nosso Senhor Misericordioso que o senhor me benzeu já está colocado na minha sala. Todos os dias olho para Ele e digo: "Jesus, Eu Confio em Vós!". Ele é o meu Rei e meu Senhor!

O vídeo está perfeito!!!

Obrigada e que Deus Misericordioso nos abençoe a todos.

Mais uma vez muito obrigada e um beijinhos para todos vós.»

\*\*\*\*\*

**Caríssimos Colaboradores, Celulistas, Amigos e Benfeitores, agradecemos muito as vossas ofertas que quiserdes enviar-nos. Para vos facilitar, deixamo-vos também o nosso NIB: 0033 0000 0001 7435 4183 4. (Millennium)– SE MANDAREM UM CHEQUE OU VALE DO CORREIO, PEDIMOS O FAVOR DE SER PASSADO À ORDEM DE: Missionárias do Amor Misericordioso do Coração de Jesus. - OBRIGADA!**

\*\*\*

### “CANTAREI... AS MISERICÓRDIAS”

Distribuição Gratuita

Boletim Formativo e Informativo – Publicação trimestral – Abril - Junho 2013 - nº. 80  
Proprietário e Editor: Missionárias do Amor Misericordioso do Coração de Jesus (MAMCJ)  
Redacção e Adm.: Rua Prof. Dr. Sousa Martins N. 4 – R/C - A – MASSAMÁ – 2745-848 Queluz – PORTUGAL - Tel. 21 437 03 77 – Email: [massama@mamcj.com](mailto:massama@mamcj.com); Site: [www.mamcj.com](http://www.mamcj.com)

Pessoa Colectiva Religiosa nº 503691380

Directora: M<sup>ª</sup> Lurdes Afonso Xavier –

Composição e Impressão: Serviços Privativos das MAMCJ –  
Registo de Imprensa nº. 120872/ ICS